

Engarrafamento monstro

Karla Mendes

Da equipe **Correio**

O confronto entre a Polícia Militar e os moradores da invasão da Estrutural causou o caos no outro principal acesso a Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. O fechamento da Via Estrutural, por causa do tumulto, causou um enorme engarrafamento — de aproximadamente 11 Km — na Estrada Parque Taguatinga (EPTG) tanto no sentido Plano Piloto-Taguatinga quanto no sentido inverso.

Quem se aventurou a ir do Plano Piloto ao Guará ou Taguatinga na hora do almoço amargou mais de uma hora no engarrafamento. Muitos motoristas, irritados, desistiam no meio do caminho invadindo o canteiro central entre as duas vias da EPTG. Mesmo fora do horário de maior fluxo de veículos, no meio da tarde, o trânsito continuava lento.

O funcionário da empresa de limpeza Planalto, Edval Curinga, que trabalha no Setor de Indústrias Gráficas, teve de atender um chamado de um cliente em Taguatinga às 15h. Demorou cerca de 40 minutos para chegar. “A volta foi muito pior, levamos mais de uma hora no trânsito”, contou.

A Estrutural foi fechada pela Polícia Rodoviária às 8h30 mas a confusão no trânsito na EPTG se estendeu mesmo após a liberação da pista, às 17h50. De acordo com o tenente Alessandro Venturim da Companhia de Polícia Rodoviária, a interdição da via se estendeu além do previsto porque no meio da tarde a pista foi novamente invadida por mais de cem moradores que protestavam contra a remoção.

Depois das 18h, na Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA), o trecho entre o Setor de Oficinas Norte e a entrada da Estrutural também ficou congestionado.